

Relatório da Administração

obteve aprovação para o aumento de capital em 19 de dezembro de 2013. O resultado apurado reflete a expectativa de projeção de negócios, com gastos alocados em investimentos com estrutura operacional e no desenvolvimento de negócios no país. O resultado líquido no período foi de prejuízo de R\$ 338 no Plano de Negócios e o prejuízo projetado foi de R\$ 577. O processo de gestão de capital do Banco é conduzido de

forma prospectiva para estabelecer uma avaliação da necessidade de capital que antecipe a possibilidade de eventos ou mudanças nas condições do mercado que poderiam ter um efeito adverso nos seus negócios. Estes procedimentos são realizados através, principalmente, do acompanhamento do Plano de Negócios e dos Ativos Ponderados por risco. O Índice de Basileia em 31 de dezembro

de 2013 foi 97,65 (148,64 em 2012). Mais informações podem ser encontradas na página do Banco Woori Bank do Brasil S.A. na Internet, no endereço www.wooribank.com.br.

São Paulo, 28 de março de 2014

A Diretoria

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)							
Ativo	Notas	31/12/2013	31/12/2012	Passivo	Notas	31/12/2013	31/12/2012
Circulante		340.461	42.097	Circulante		249.616	2.448
Disponibilidades		3.191	899	Depósitos	8	227.368	1.407
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3	222.999	1.783	Depósitos à vista		12.461	1.278
Aplicações no mercado aberto		222.999	1.783	Depósitos a prazo		214.907	129
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	4	73.541	36.227	Captação no mercado aberto		20.002	-
Carteira própria		53.511	36.227	Carteira própria		20.002	-
Vinculados a compromisso de recompra		20.030	-	Relações interdependências	9	1.093	-
Relações interfinanceiras		799	-	Recursos em trânsito de terceiros		1.089	-
Depósitos no Banco Central		799	-	Transferência interna de recursos		4	-
Operações de crédito	5	39.831	2.721	Outras obrigações		1.153	1.041
Operações de crédito (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		40.066	2.748	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		14	-
Outros créditos	6	93	456	Carteira de câmbio	10	613	-
Diversos		93	456	Fiscais e previdenciárias	10	283	105
Outros valores e bens		7	11	Diversas	10	243	936
Despesas antecipadas		7	11	Exigível em longo prazo	8	15.835	1.008
Permanente	7	960	548	Depósitos a prazo		15.835	1.008
Imobilizado de uso		960	548	Resultados de exercícios futuros		12	-
Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)		1.100	552	Resultados de exercícios futuros		12	-
		(140)	(4)	Patrimônio líquido	11	75.958	39.189
Total do ativo		341.421	42.645	Capital social:		77.094	40.000
				De domiciliados no exterior		77.094	40.000
				Ajustes ao valor de mercado - TVM		(1)	(13)
				Lucros (prejuízos) acumulados		(1.135)	(798)
				Total do passivo		341.421	42.645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para o Semestre e Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2013 e para o Período de 22 de Março (Início das Operações) a 31 de Dezembro de 2012 (Em milhares de reais)				
	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Integralização de capital em 22 de março de 2012	40.000	-	-	40.000
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	(13)	-	(13)
Lucro líquido do período	-	-	(798)	(798)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	40.000	(13)	(798)	39.189
Aumento de capital	37.094	-	-	37.094
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	12	-	12
Lucro líquido do período	-	-	(338)	(338)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	77.094	(1)	(1.136)	75.957
Saldos em 30 de junho de 2013	40.000	2	(1.725)	38.278
Aumento de capital	37.094	-	-	37.094
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	(3)	-	(3)
Lucro líquido do período	-	-	589	589
Saldos em 31 de dezembro de 2013	77.094	(1)	(1.136)	75.957

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Semestre e Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2013 e para o Período de 22 de Março (Início das Operações) e 31 de Dezembro de 2012 (Valores expressos em milhares de reais)			
---	--	--	--

1. Contexto operacional: O Banco Woori Bank do Brasil S.A. recebeu autorização para operar pelo Banco Central do Brasil em 22 de março de 2012, por meio do Ofício 01824/2012 BCB/Deor/GTSP1. O Banco possui autorização para operar na forma de banco múltiplo, estando autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil com as carteiras comerciais, de investimento e a execução de operações no mercado de câmbio. O Banco Woori Bank do Brasil S.A. iniciou suas operações em 03 de setembro de 2012. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis:** **I. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei 6.404/76 alterada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, e com os critérios estabelecidos pelo plano contábil das instituições do sistema financeiro nacional - COSIF, do Banco Central do Brasil. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - CPC 1(R1); Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa - CPC 3(R2); Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - CPC 5(R1); Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - CPC 25; Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente - CPC 24; Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações - CPC 10(R1); e Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - CPC 23. Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico, aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pela CVM ou pelo BACEN. Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 18 de março de 2014. A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, imposto de renda diferido, e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **II. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis são assim resumidas: a) **Critérios de avaliação dos ativos:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue: *Títulos para negociação:* são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. *Títulos mantidos até o vencimento:* são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do exercício. *Títulos disponíveis para venda:* são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização ou perdas de caráter permanente. Instrumentos financeiros derivativos: são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, o Banco não possuía instrumentos financeiros derivativos em aberto. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 foi considerado apenas o saldo de disponibilidade. c) **Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (sem risco) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação pelo prazo mínimo de seis meses, contados a partir de sua classificação nesse nível de risco, sendo posteriormente baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. d) **Outros ativos e passivos:** Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro rata" dia). e) **Classificação dos ativos e passivos circulantes e a longo prazo:** Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo, são classificados no longo prazo. f) **Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações

	2013	2012
	Vencimento	Vencimento
	De 1 a 90 dias	De 1 a 90 dias
Carteira própria	222.999	1.783
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	222.999	1.783
O resultado auferido no exercício foi de R\$ 8.115 (R\$ 32 em 2012). 4. Títulos e valores mobiliários: a) Títulos e valores mobiliários: Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os títulos foram classificados na categoria disponíveis para a venda, como segue:		
	2013	2012
	Custo Atualizado	Valor de mercado
	53.510	53.511
	53.510	53.511

	2013	2012
	Vencimento	Vencimento
	até 1 ano	até 1 ano
Carteira própria	20.034	20.030
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	20.034	20.030
O resultado auferido no exercício foi de R\$ 3.259 (R\$ 2.412 em 2012).		
5. Operações de crédito: a) A composição do saldo das operações de crédito, está assim demonstrada:		
	2013	2012
	Sector Privado	Sector Privado
	Indústria	Indústria
	10.033	2.748
	30.033	-
	40.066	2.748

	2013	2012
	% sobre a carteira	% sobre a carteira
Ostrêsmaioresdevedorestotalizam	29.033	78
Demais	11.033	28
Total	40.066	100

d) Em 31 de dezembro de 2013, a carteira de operações de crédito e a provisão para crédito de liquidação duvidosa, estão assim distribuídos:

Demonstrações do Resultado para o Semestre e Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2013 e para o Período de 22 de Março (Início das Operações) a 31 de Dezembro de 2012 (Em milhares de reais)					
	Notas	2º semestre 2013	Exercício 2013	Período de 22/03 a 31/12/2012	
Receitas da intermediação financeira		12.249	15.069	2.483	
Operações de crédito	5	1.285	1.669	29	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	3 e 4	10.022	11.374	2.444	
Resultado de operações de câmbio	10	942	2.026	10	
Despesas da intermediação financeira		(8.114)	(8.384)	(30)	
Operações de captação no mercado		(8.040)	(8.177)	(2)	
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5	(74)	(207)	(28)	
Resultado bruto da intermediação financeira		4.135	6.686	2.453	
Outras receitas/(despesas) operacionais		(3.509)	(6.985)	(2.873)	
Receitas de prestação de serviços		31	34	-	
Rendas de tarifas bancárias		3	5	-	
Despesas de pessoal	12	(1.476)	(2.716)	(1.460)	
Outras despesas administrativas	14	(1.720)	(3.824)	(1.637)	
Despesas tributárias	13	(350)	(484)	(118)	
Outras receitas operacionais		5	8	342	
Outras despesas operacionais		(2)	(8)	-	
Resultado operacional		625	(301)	(420)	
Resultado não operacional		6	6	-	
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		631	(295)	(420)	
Imposto de renda e contribuição social	15	(43)	(43)	(342)	
Provisão para imposto de renda		(22)	(22)	(211)	
Provisão para contribuição social		(21)	(21)	(131)	
Participação estatutária no lucro		-	-	(36)	
Lucro (prejuízo) do período/Exercício		589	(338)	(798)	
Número de ações		77.094	77.094	40.000	
Lucro/(Prejuízo) do exercício/ Período por ação		0,008	(0,004)	(0,020)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para o Semestre e Exercício Findos em 31 de Dezembro de 2013 e para o Período de 22 de Março (Início das Operações) a 31 de Dezembro de 2012 (Em milhares de reais)					
	2º semestre 2013	Exercício 2013	Período de 22/03 a 31/12/2012		
Atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) ajustado do período	781	48	(767)		
Lucro (prejuízo) no período	589	(338)	(798)		
Ajuste ao lucro líquido:	192	386	31		
Depreciações	75	136	4		
Provisão para devedores duvidosos	74	207	27		
Provisão para IRPJ e CSLL	43	43	-		
Varição de ativos e passivos (Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez (Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros (Aumento)/Redução em operações de crédito	(48.564)	(34.302)	(37.782)		
(Aumento)/Redução em operações de câmbio	12.951	-	(467)		
(Aumento)/Redução em outros créditos e outros valores e bens (Aumento)/Redução em relações interfinanceiras	103	367	-		
Aumento/(Redução) em depósitos	219.064	240.788	2.415		
Aumento/(Redução) em captação no mercado aberto	20.002	20.002	-		
Aumento/(Redução) em outras obrigações interdependências	(12.744)	69	1.376		
Aumento/(Redução) em resultado de exercício futuros	(21)	12	-		
Impostos pagos	(55)	-	(335)		
Caixa gerado/(Aplicado) nas atividades operacionais	(47.783)	(34.254)	(38.549)		
Atividades de investimento	(374)	(548)	(552)		
Aquisição de imobilizado de uso	(374)	(548)	(552)		
Caixa gerado/(Aplicado) nas atividades de investimento	(374)	(548)	(552)		
Atividades de financiamento	37.094	37.094	40.000		
Integralização de capital	37.094	37.094	40.000		
Caixa gerado/(Aplicado) nas atividades de financiamento	37.094	37.094	40.000		
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(11.063)	2.292	899		
Saldo de caixa e equivalentes de caixa No início do período	14.254	899	-		
No final do período	3.191	3.191	899		
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(11.063)	2.292	899		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Nível de risco	Nível de provisionamento	2013		Total	Provisão Res. 2682	2012		Total	Provisão Res. 2682
		Curso Normal	Atraso			Curso Normal	Atraso		
AA	-	16.591	-	16.591	-	-	-	-	-
B	1,0%	23.475	-	23.475	235	2.748	-	2.748	28
Total		40.066		40.066	235	2.748		2.748	28

e) A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	2013	2012
Saldo no início do exercício/período	28	-
Constituição (reversão) do período	207	28
Saldo no final do exercício/período	235	28

Descrição	2013		2012	
	Taxa dep. a.a.	Valor Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Móveis e equipamentos de uso	10%	450	(42)	408
Sistema de comunicação	10%	11	(1)	10
Equipamentos de processamento de dados	20%	353	(77)	276
Sistema de Segurança	10%	41	(5)	36
Instalações	10%	189	(9)	180
Veículos	20%	56	(6)	50
		1.100	(140)	960

Depósito à Vista	2013		Total	2012		Total
	Sem vencimento	Até 1 ano		Sem vencimento	Até 1 ano	
Depósito à Vista	12.461	-	12.461	1.278	-	1.278
Depósito a Prazo (a)	-	214.907	15.835	-	129	1.